

EXCLUSIVO MADEIRA

200€ DESCONTO

Nº1 EM ALARMES
Alarme Securitas Direct

SAIBA MAIS >

último comentário

Muito Bem! Dada a sensibilidade da matéria...

por Carla FLôr

"Como no jogo de Monopólio, Armando Vara dispõe do cartão 'Você está livre da prisão'. Foi copdenado mas continua solto"

PAULO MORAI B EX-CARIDATO À PREENSÃO DA REPUBLICA BA BUA PÁGINA DO FACEBOOK



Pesquisar

Engenheiros e enfermeiros com "bolsa de emprego" na Plataforma de Mobilidade Profissional Global

Actualizado há 17 minutos

Um portal na internet com uma função de "bolsa de emprego" para engenheiros e enfermeiros entra hoje em funcionamento, uma iniciativa das duas ordens, da Fundação Gulbenkian e do Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

A entrada em funcionamento da página, Plataforma de Mobilidade Profissional Global, é assinalada numa cerimónia na Ordem dos Engenheiros, entidade segundo a qual a iniciativa se destina a "apoiar a contratação de portugueses com elevado grau de qualificação através da divulgação de oportunidades de trabalho em Portugal e no exterior".

A Ordem, em comunicado, explica que numa fase inicial a página recebe candidaturas de migrantes licenciados ou pós-graduados em Engenharia e Enfermagem que estejam à procura de emprego, mas também de empresas nacionais e internacionais que precisem daqueles profissionais.

De acordo com o ACM, a Plataforma de Mobilidade Profissional Global integrará "múltiplas áreas de especialização profissional" (começa com engenheiros e enfermeiros) e vai funcionar "como uma bolsa de emprego e oportunidades".

A plataforma pretende ainda estimular a ligação e o contacto entre profissionais residentes em Portugal e no estrangeiro e o contacto entre empregadores e profissionais, acompanhar os profissionais portugueses onde quer que estejam, promover a realização de estudos e debates e conhecer os recursos humanos qualificados, as suas competências e percursos, diz o ACM.

Acrescenta a Ordem dos Engenheiros que a iniciativa permite o registo do percurso dos profissionais portugueses, onde quer que trabalhem.

O bastonário, Carlos Matias Ramos, em entrevista à televisão SIC quando da apresentação da iniciativa, disse que não se sabe quantos engenheiros emigraram, sendo certo que nos últimos anos muitos o fizeram, devido à crise em Portugal, tendo 20 por cento dos licenciados pelo Instituto Superior Técnico (há seis anos) ido trabalhar para o estrangeiro.

"É preocupante que um país não perceba nem saiba onde estão esses profissionais, o que fazem e que

Etiquetas

Enfermeiros, Engenheiros

Ferramentas

Tweet

0

Interessante

Achou este artigo interessante?

5 stars

Os mais...

lidos comentados etiquetados

- Bruxelas sublinha o que de pior tem a Madeira
17 comentários
- Incêndio leva mãe a atirar filhos de 4.º andar
1 comentário
- Dois alunos da Francisco Franco na final das Olimpíadas Portuguesas de Biologia
1 comentário
- Mercado Quinhentista de Machico foi incluído no cartaz oficial de animação da Madeira
- The Classic Motor Exhibition e Rampa dos Barreiros adiados devido ao mau tempo
2 comentários



Faça a sua assinatura digital...

Multimédia

Vídeo Foto-reportagem



07:01 **Vídeo mostra o melhor do novo circuito de golfe júnior do DIÁRIO**
A prova decorreu neste passado fim-de-semana, no Clube de Golfe Santo da Serra

Outros vídeos >

valor acrescentado introduziram na sua formação própria com o desenvolvimento da atividade no estrangeiro", disse, acrescentando que esse conhecimento pode ser muito útil para o desenvolvimento económico do país.

É que, justificou, com esta plataforma as empresas poderão ir procurar os profissionais que adquiriram mais conhecimento e que lhes poderão ser úteis. "A principal razão é conhecer, valorizar esse conhecimento e transferir esse conhecimento para as empresas", disse.

